

DESDE 1976



RELATÓRIO

maoz israel

Traduzido por Best Content - @bestcontentbr

Por Que Israel? O Livro.

A Resposta
Pode
Mudar Tudo



Por **Shani Sorko-Ram Ferguson**

JULHO 2026 | TAMUZ - AV 5786

I **Israel não precisa ser complicado.**

Quero dizer, é complexo. Mas também é simples. Porque Deus não muda. E Ele disse muitas coisas sobre Israel.

Se compreendermos o caráter de Deus como um Pai amoroso, um Noivo que anseia e um Marido comprometido, podemos facilmente imaginar como Deus vê Israel.

Talvez você não tenha vivenciado esse tipo de proteção ou fidelidade em sua própria vida. Talvez as pessoas mais próximas de você não tenham demonstrado estabilidade e segurança. Nesse caso, você pode descobrir quão belas são

essas características ao ler sobre Deus na Bíblia. Deus desempenhou esses papéis com perfeição a Israel. E Ele fez isso para mostrar como deseja fazer o mesmo a você!

Israel é mais do que uma manchete. É o palco da história de amor de Deus que se desenrola com a humanidade. Da aliança de Abraão ao plano de salvação, passando pelo milagre moderno do retorno do povo judeu à sua terra, a pergunta "Por que Israel?" não é apenas teológica.

É profundamente pessoal.

Então, vamos começar apresentando a você as pessoas que escreveram o livro "**Por Que Israel?**".

Era Uma Vez

Kobi e Chip escreveram este livro, e é um livro brilhante! Na verdade, não é raro as pessoas comprarem um exemplar, irem para casa, lerem o livro e voltarem no mesmo dia para comprar mais 10. Às vezes, elas fazem um pedido para toda a família ou para toda a sua equipe. Ele é muito bom mesmo.

Eu poderia apresentar razões técnicas pelas quais as pessoas gostam tanto dele, já que o layout é muito amigável para o leitor. Mas, antes, deixe-me explicar por que a mensagem do livro é tão clara.

Kobi e Chip são, simultaneamente, pessoas de dentro e de fora. Ambos viveram em Israel e no exterior por períodos significativos de suas vidas, e, por isso, compreendem a sensação de olhar de dentro para fora e de fora para dentro.

Kobi

Faz 28 anos que Kobi (com 25 anos na época) visitou Israel pela primeira vez. Ele já havia conhecido meus pais. Nós sabíamos que estávamos caminhando para o casamento e para uma vida em Israel. Mas ele nunca tinha ido lá, e era importante que entendesse onde estava se metendo.

Gosto de dizer que Deus fez as mulheres israelenses lindas para que alguém quisesse se casar com elas. Pode chamar isso de elogio de duplo sentido ou de um insulto elegantemente disfarçado. É engraçado, mas não é piada. Já vi muitos homens estrangeiros se apaixonarem perdidamente por uma beldade local sem ter plena noção do que os aguardava. As mulheres israelenses crescem em meio a uma mistura complexa de antigas tradições



patriarcais e narrativas modernas de independência e direitos das mulheres. Elas são criadas para valorizar a maternidade e a família. Então, aos 18 anos, recebem botas, uniforme e um fuzil M16, e são enviadas para o treinamento militar básico em algum lugar do deserto. Elas conseguem ser, ao mesmo tempo, delicadas e ferozes, o que faz delas noivas e tanto.

Vinte e sete anos depois, Kobi sobreviveu à experiência de ser marido de uma israelense e, juntos, acrescentamos cinco novos seres humanos à população de Israel. Nossa filha mais nova tem 10 anos, e a mais velha, aos 21, concluirá seu serviço de combate na Força Aérea de Israel neste verão. A vivência direta e pessoal de Kobi com a realidade israelense, somada à sua formação em estudos teológicos, faz dele o coautor ideal para um livro como *“Por Que Israel?”*

Nas palavras de Kobi:

Ler Romanos 11 pela primeira vez foi algo que me impactou profundamente. Paulo não é delicado; ele é direto. Ele diz aos crentes gentios para não se tornarem arrogantes. “Vocês foram enxertados”, diz ele, “não para substituir a árvore, mas para se tornarem parte dela”. Isso mudou tudo para mim. A Igreja não é um Plano B. Ela faz parte do plano original de Deus, juntamente com Israel e por meio de Israel.

Algumas pessoas pensam que se importar com Israel significa dar as costas para a Igreja. De jeito nenhum. É uma só história. Um só Deus. Um único plano se cumprindo. Quando a Igreja honra suas raízes judaicas, ela se fortalece. E quando Israel ver o amor de Yeshua por meio da Igreja global, veremos o coração deles se tornar vulnerável.

Deus não substitui o Seu povo quando ele erra, Ele o redime. Esse é o Evangelho, e Israel é a prova viva disso.”

Chip

Chip e eu éramos adolescentes quando ele e sua família moravam em Jerusalém. Eu morava em Tel Aviv e, de vez em quando, ia participar do grupo de jovens dele, já que não havia nenhum na minha região. Nós não éramos muito próximos. Chip era alguns anos mais velho, um cara super agitado, a alma da festa, enquanto eu era do tipo que só usava preto e ficava na minha, num canto. Mas, olhando para trás, eu admirava a forma como ele se dedicava de corpo e alma a buscar a Deus. Isso era especialmente importante porque ele sempre tinha um grupo de adolescentes ao seu redor.

Chip, eventualmente, se mudou para o Reino Unido para constituir família com uma jovem britânica encantadora que conquistou seu coração. Cerca de 10 anos atrás, começamos a conversar sobre a vulnerabilidade dos jovens a narrativas mundanas, visto que eles não assimilavam as Escrituras regularmente por conta própria. Isso também explicava por que eles não compreendiam a conexão bíblica entre Israel e sua fé, e eram frequentemente influenciados a se posicionar contra Israel.

Chip desejava profundamente que isso mudasse, por isso, juntou-se à Maoz e agora defende conosco, ao redor do mundo, uma compreensão bíblica sobre Israel.

Apesar de estar na casa dos 40 anos, ele continua tendo a mesma energia de quando tinha 17. Dá para dizer que o Chip nunca cresceu. E talvez seja bom que não tenha crescido, pois ele ainda atrai multidões de jovens, e é exatamente esse o público que precisamos alcançar.

Chip explica um pouco mais:

“Quando eu tinha 12 anos, minha família se mudou dos Estados Unidos para Israel. Foi um turbilhão: novos cheiros, novo ritmo, nova cultura, novo idioma. Mas uma



das adaptações mais estranhas ocorreu em um lugar que eu imaginava que pareceria familiar: a adoração. Nos Estados Unidos, eu havia crescido cantando todos os clássicos: “Jesus, Lover of My Soul” (Jesus, Amado da minha alma), “No Other Name” (não há outro nome) e “Holy and Anointed One” (Santo e Ungido). Em Israel, o nome “Jesus” havia sido substituído por “Yeshua”. Eu sabia, é claro, que Yeshua era o nome d’Ele em hebraico. Eu entendia isso—intelectualmente. Mas ouvi-lo sendo cantado em voz alta parecia... diferente. Quase como se eu estivesse cantando para outra pessoa. Minha alma e minha teologia entraram em conflito, e isso era desconcertante.

Esse desconforto me ensinou algo: quando Deus nos convida a mergulhar mais fundo em Sua história, isso frequentemente toca em algo sagrado, e, a princípio, pode parecer estranho. É exatamente assim que muitas pessoas se sentem quando começam a fazer perguntas sobre Israel. Se você se sente desafiado ou fora da sua zona de conforto, tudo bem. Às vezes, o que parece estranho é, na verdade, um convite para ir mais fundo. Israel é importante, não porque o povo seja perfeito, mas porque Deus é fiel. Ele fez promessas e as cumpre. E Ele nos convida, judeus e gentios, a participar da mesma história de redenção. Não por culpa. Não por modismo. Mas por amor.

O livro **Por Que Israel?** responde tópicos como:

• De onde surgiu a teologia da substituição?

Nos primeiros séculos, os crentes gentios passaram a superar em número os crentes judeus. Com o tempo, alguns líderes da igreja se distanciaram de tudo o que parecesse excessivamente "judaico", e a teologia da substituição se tornou predominante, lançando as bases para séculos de antissemitismo cristão. Hoje, ela frequentemente se manifesta de formas mais sutis: sermões que ignoram Israel, uma linguagem de adoração que omite o contexto judaico das Escrituras ou o silêncio sempre que Israel é mencionado. Mas, se acreditamos que Deus quebrou Suas promessas a Israel, o que nos leva a pensar que Ele cumprirá as promessas feitas a nós?

• Não adoto a teologia da substituição; simplesmente não acho Israel interessante ou relevante para a minha vida.

• Israel está cercado por nações inimigas. É um lugar seguro?

Israel não deveria existir, mas existe. Não deveria ter sobrevivido, mas sobreviveu. Não deveria estar de pé, mas está. Não se trata apenas de poder militar; trata-se de uma aliança. Deus nunca prometeu que Israel não teria inimigos, mas prometeu que a nação não seria destruída. E, em todas as gerações, inclusive a nossa, Ele tem cumprido a Sua palavra.

• Não entendo Israel. Tudo bem se eu me concentrar apenas em Jesus?

• E quanto aos Palestinos?

A causa palestina recebe enorme atenção global, frequentemente moldada por agendas políticas e por uma linguagem carregada de apelo emocional. O verdadeiro amor cristão se preocupa profundamente com cada ser humano, mas o amor deve permanecer ancorado na verdade. A compaixão não é comprometida pela clareza, e a clareza jamais deve anular a compaixão.

• Crentes judeus e árabes se dão bem em Israel?

A aliança de Deus com Israel é irrevogável. Amar Israel não significa ignorar todos os demais; a verdadeira compaixão do Reino abre espaço para todos. Crentes judeus e árabes servem juntos, e isso é um testemunho incrível da grandeza de Deus. Toda vez que você diz ao mal: "Isso não é certo", você faz a escuridão recuar um pouco mais. Abençoar Israel não é apenas um momento, é uma mentalidade. Isso influencia a maneira como você vive.

CHIP KENDALL
KOBI FERGUSON

POR QUE ISRAEL?
A RESPOSTA PODE MUDAR TUDO

O livro todo pode ser lido de uma só vez, em cerca de uma hora e meia. O layout é divertido e as informações são apresentadas em doses rápidas e acessíveis. O resultado é clareza.

O Direito de Deus de Escolher

Israel está presente em toda a Bíblia, do início ao fim. De Gênesis aos Profetas, e dos Evangelhos ao Apocalipse. **Então, por que, em tantas igrejas, Israel é reduzido a uma nota de rodapé ou totalmente ignorado?**

Nunca assisti a **Game of Thrones**, nem recomendo a série. Mas me lembro de ter visto um vídeo que alguém postou como brincadeira, dizendo que haviam removido todas as cenas imorais e violentas da produção para que os cristãos pudessem acompanhar a trama principal sem se sentirem culpados. O vídeo tinha menos de um minuto e começava com uma cena de alguém cavalcando em direção a um castelo. Em seguida, cortava para a suposta cena final da série: alguém acenando em despedida enquanto cavalgava rumo à neblina.

A questão aqui? A vida de devassidão daqueles famintos por poder é o foco daquela série de TV. **Não existe história sem isso.**

Na mesma linha, quando os cristãos excluem Israel de sua fé, eles eliminam por completo a história da redenção. Não há Bíblia. Não há Nova Aliança. Não há o bebê na manjedoura. Logo, não há Natal nem Dia da Ressurreição. Não há Dia de Pentecostes. Não há apóstolos levando as Boas Novas aos gentios. Como podemos apagar Israel da equação, **quando a própria história é a jornada de Israel das trevas para a luz?**

Alguns podem perguntar: “Por que Deus escolheria um povo tão teimoso e reincidente para representá-Lo?”

Não que Deus deva ao mundo uma explicação por Suas escolhas. Foi escolha d’Ele os escolher.

Mas Ele explicou, em 1 Samuel 12:22, que o Seu compromisso de permanecer com eles é um compromisso com o Seu próprio nome: *“O Senhor não desampará o Seu povo, por causa do Seu grande nome...”*.

Ao que parece, Deus gosta de um desafio. E Deus não muda. Então, talvez Ele tenha pensado que escolher você também fosse um desafio que valesse a pena! ■

“Converse com qualquer pessoa sobre Israel e é provável que você receba uma variedade de reações, que vão da curiosidade à confusão.

Isso levanta a pergunta: onde você pode ir para descobrir a verdadeira história de Israel, seu lugar na história, seu papel nos acontecimentos atuais e, o mais importante, seu significado nos planos de Deus, tanto agora quanto para sempre? O melhor recurso que encontrei foi **“Por Que Israel?”**.”

Stan Jantz,

Autor best-seller e embaixador global da série de TV **“The Chosen”**



maoz israel

Julho 2026



Shalom de Jerusalém!

Há menos de um ano, após a Operação Rising Lion, que, entre outras conquistas, paralisou as defesas aéreas do Irã, Israel estava no auge de seu prestígio regional.

A Síria havia caído, Gaza não tinha mais reféns e o Hezbollah perdeu seu lendário líder para uma bomba anti búnker israelense. As nações árabes, **que durante décadas nos consideraram um adversário indigno, ponderavam a ideia de fazer de nós um aliado valioso.**

Então, nesta primavera, ocorreu a segunda onda de ataques ao Irã. Apesar do sucesso em eliminar a alta cúpula iraniana, em junho a narrativa havia mudado drasticamente, e Israel passou a ser apontado como o obstáculo ao grande objetivo de alcançar a paz no Oriente Médio.

Embora Israel desfrute de um apoio caloroso nos bastidores por parte de muitos, publicamente o país é um pária por quem poucos estão dispostos a sacrificar carreiras e reputações.

Nos bastidores, as pessoas vêm nos alertando: o tempo de Israel está acabando. Este é o último presidente dos EUA que apoiará Israel.

Talvez o mais significativo seja o fato de que líderes internacionais e cristãos **que historicamente apoiaram os interesses de Israel** não mais oferecem apoio incondicional a tudo relacionado ao judaísmo.

Como isso aconteceu?

Estamos testemunhando o fruto de **décadas de mensagens agressivas direcionadas a uma geração jovem, desinformada e inexperiente na geopolítica do mundo real.**

No início deste ano, um grupo de influenciadores cristãos visitou Israel pela primeira vez. Em certo momento, o grupo conheceu alguns dos moradores de vilarejos próximos a Gaza e ouviu suas histórias em primeira mão. Uma das jovens influenciadoras procurou os líderes do grupo aos prantos e disse: *“Antes de vir para cá, compartilhei conteúdo anti-Israel... Eu não fazia ideia... Sinto muito... Nunca mais vou publicar sobre assuntos que não compreendo”*.

Muitos cristãos não apoiam Israel porque nunca lhes disseram por que isso é importante do ponto de vista espiritual. Disseram, erroneamente, que apoiar o povo israelense e concordar com a política de Israel são a mesma coisa. (E quem concorda com todas as políticas de qualquer governo?)

Felizmente, a questão de Israel é abordada de forma tão completa na Bíblia que podemos ajudar a corrigir os equívocos.

Além da sua doação para a Maoz neste mês, você consideraria comprar o livro **“Por Que Israel?”** para alguém que você conhece e que está em busca de respostas?

O **“Por Que Israel?”** é, propositalmente, um livro curto.

As pessoas constroem teologias inteiras em torno de frases de efeito que simplesmente soam bem. **Estamos aqui para te oferecer essas frases acompanhadas dos versículos que as sustentam.**

Bênçãos da Terra Prometida,

Kobi e Shani Ferguson

Kobi e Shani Ferguson

Kobi Ferguson
Presidente e Diretor
Executivo

Shani Ferguson
Diretora de Criação



“Livros não são muito úteis a menos que sejam lidos, e este livro convida você a lê-lo.

É visualmente atraente, fácil de entender e responde a perguntas importantes de forma clara e concisa. É um recurso importante para esta geração, e eu o recomendo fortemente.”

Eric Bucci

Pastor Senior

Igreja Cornerstone em
Cheshire, Connecticut

**JÁ ESTÁ
DISPONÍVEL!**

***Por Que Israel?*
Esgotou duas vezes!**

Peça seu exemplar hoje em:
whyisraelbook.com

maozisraelbrasil.org



maoz
PUBLISHING